

PAC é o foco do 2º Encontro Porto & Mar

Grupo *Tribuna* leva a Brasília na quarta-feira debate sobre investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento no Porto de Santos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Obras e serviços de grande porte e com potencial de alavancar o setor portuário e a economia nacional, o túnel Santos-Guarujá, a remodelação das avenidas perimetrais do Porto de Santos e a dragagem do canal de navegação estão no pacote do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Os impactos desses investimentos serão debatidos no 2º Encontro Porto & Mar, que o Grupo *Tribuna* promoverá quarta-feira, a partir das 14 horas, em Brasília.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, deverão participar do evento. O encontro, que será realizado no Windsor Plaza Brasília Hotel e reunirá empresários, representantes do Governo Federal e especialistas, chamou atenção de Costa Filho, que visitou a Baixada Santista na última quinta-feira.

"Precisamos debater esse setor que é tão importante para a economia", declarou o ministro, elogiando ainda o Grupo *Tribuna* pela escolha da Capital Federal para o evento. "É fundamental a aproximação do setor produtivo com o Poder Executivo. Dessa forma, a gente constrói uma agenda produtiva. Devemos prestigiar quem produz, levando segurança jurídica, crédito e, sobretudo, projetos que possam trazer o setor produtivo para perto".

O diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini, afirmou que é imprescindível discutir os investimentos do PAC para o maior porto do Hemisfério Sul, que impulsiona a economia regional e nacional, respondendo por aproximadamente 30% da balança comercial do País. "O Porto de Santos tem demandas diárias, inovações, investimentos e quebras sucessivas de recordes. Dessa forma, o debate sobre esses investimentos previstos no



Novo PAC prevê R\$ 349,1 bilhões para transportes, o que engloba rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos e portos como o de Santos, maior do País



Ministro elogiou direção do Grupo *Tribuna* por levar debate sobre o Porto de Santos para a Capital Federal

PAC é importante para o mercado portuário".

O diretor Comercial do Grupo *Tribuna*, Demétrio Amon, ressaltou que o debate é de extrema relevância para o futuro do Porto de Santos e de toda cadeia logística do País. "Sem in-

fraestrutura, nosso comércio exterior fica comprometido. A capacidade do Porto de Santos já está chegando ao limite e os investimentos não podem esperar. É preciso ampliar a sua capacidade e, ao mesmo tempo, investir na infraestrutura pa-

ra escoamento das cargas".

Quanto à realização do evento em Brasília na quarta-feira, Amon explicou que "é importante para o Grupo *Tribuna* levar o nosso principal evento de Porto para próximo das principais autoridades que parti-

cipam das principais decisões do setor".

PROGRAMAÇÃO

O 2º Encontro Porto & Mar terá início às 14h, com o credenciamento dos convidados. Em seguida, o diretor-presidente de A *Tribuna*, Marcos Clemente Santini, dará as boas-vindas. Às 14h20, o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, deve fazer a abertura, seguida de palestra de Sílvio Costa Filho, convidado pela organização.

As discussões sobre o PAC e os impactos no setor portuário foram divididas em dois painéis, sendo o primeiro, Novo PAC - Retomada de investimentos e Redução de Custos. O que pensa o mercado?, às 14h30, com empresários, e o segundo, Novo PAC - R\$ 349 bilhões em investimentos, às 15h45, composto por representantes do Governo Federal e de agências reguladoras (confira lista abaixo).

SAIBA MAIS

No Brasil

O Novo PAC prevê R\$ 1,7 trilhão em investimentos para todos os setores, sendo R\$ 349,1 bilhões para transportes, o que engloba rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, com o objetivo de reduzir gargalos logísticos e os custos da produção nacional nos mercados interno e externo, melhorando a qualidade de vida da população usuária. Os recursos do PAC, que serão oriundos do Governo Federal e da iniciativa privada por meio de concessões, parcerias público-privadas e autorizações, serão injetados em duas fases: de 2023 a 2026 e pós-2026. No caso de portos, dos R\$ 54,8 bilhões previstos, R\$ 47,4 bilhões serão investidos entre 2023 e 2026 e R\$ 7,4 bilhões pós-2026.

O PAC no Porto de Santos

- Túnel Santos-Guarujá;
- Dragagem de aprofundamento do canal de navegação;
- Dragagem de aprofundamento dos berços;
- Reforma da Avenida Perimetral da Margem Direita;
- Reforma da Avenida Perimetral da Margem Esquerda;
- Arrendamentos de terminais;
- Reforma do cais da Ilha Barnabé;
- Concessão da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips);
- Projeto do sistema de gerenciamento de tráfego de navios.

"O primeiro painel vai ouvir o mercado e os stakeholders (impactados diretamente pela atividade portuária), enquanto o segundo painel terá os envolvidos com o Governo Federal para dar andamento nesse Plano de Aceleração do Crescimento", explicou o apresentador da TV *Tribuna* e mediador do encontro, Max-well Rodrigues.

Para o encerramento, às 18 horas, é esperado o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Mais informações e detalhes sobre inscrições no site tribuna.com.br/porto.